

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO



Relatório de Monitoramento de Resultados 2º Quadrimestre de 2022



EQUIPE ATUAL EPE

A Empresa de Pesquisa Energética é uma empresa pública, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, e instituída nos termos da Lei nº 10.847, de 15 de março de 2004. A EPE tem por finalidade prestar serviços na área de estudos e pesquisas destinadas a subsidiar o planejamento do setor energético, tais como energia elétrica, petróleo e gás natural e seus derivados, carvão mineral, fontes energéticas renováveis e eficiência energética, dentre outras.

Empresa de Pesquisa Energética - EPE DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Thiago Vasconcellos Barral Ferreira

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

Giovani Vitória Machado

Diretor de Estudos de Energia Elétrica

Erik Eduardo Rego

Diretora de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Heloisa Borges Bastos Esteves

Diretora de Gestão Corporativa

Angela Regina Livino de Carvalho

Área de Conformidade e Gerenciamento de Riscos - CGR

Elzenclever Freitas de Aguiar – Gestor

José Ricardo de Moraes Lopes – Analista de Pesquisa Energética

Sergio Lucio Miranda – Analista de Gestão Corporativa

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Membros do Conselho de Administração

Bruno Rodamilans Lowe Stukart

Mario Jorge Daher

Paulo Cesar Magalhães Domingues

Rafaella Peçanha Guzela

Thiago Vasconcellos Barral Ferreira

CONSELHO FISCAL

Membros do Conselho Fiscal. Presidente

Maurício de Oliveira Abi-Chahin

Membros do Conselho Fiscal

Luís Felipe Monteiro Serrão

Márcia Ribeiro Abreu

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Joaquim Rubens Fontes Filho

Membros do Comitê de Auditoria

Caio Cezar Monteiro Ramalho

Ludmila de Melo Souza

Membros do Comitê de Riscos (CGRIC-X)

Elzenclever Freitas de Aguiar – Presidente
CGRIC-X/PR

José Ricardo de Moraes Lopes – Secretário Geral
do CGRIC-X/PR

Mariana Assis Espécie – Chefe de Gabinete/

Elisângela M. de Almeida – Superintendente da
SMA/DEA

Mariana Gonçalves de Azevedo Pacheco –
Superintendente-Adjunta da SRF/DGC

Glaucio Vinicius Ramalho Faria – Consultor
Técnico II da SEE/DEA

Claudia E. C. Bento – Superintendente da
STI/DGC

Camila de Araujo Ferraz – Assessora/PR

Deise dos Santos Trindade Ribeiro – Gab/DPG

Fábio de Almeida Rocha – STE/DEE

Guilherme Fialho - DEE/SEG

Joana D'arc de França Cordeiro – SGE/DEE

Lauro Damasceno – LIC/DGC

Luisa D. Ferreira Alves – CONJUR/PR

Alfredo Aguiar Sampaio dos Santos – SGP/DGC

Marcelo H. Cayres Loureiro – SEE/DEA

Marilene Dias Gomes Motta – SMA/DEA

Regina Freitas Fernandes – SPG/DPG

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório registra os principais resultados decorrentes da atuação da Área de Conformidade e Gerenciamento de Riscos (CGR) no 2º quadrimestre de 2022. Esta tarefa foi realizada atendendo à Política de Gestão de Riscos (PDG-COA-008) e à Política de Gestão de Conformidade e de Controle Interno (PDG-COA-009) e, também, às competências estipuladas para a CGR constantes no Artigo 125 do Estatuto Social, aprovado na 12ª Assembleia Geral Extraordinária, em 14 de abril de 2022.

Salienta-se que os projetos conduzidos pela área de CGR garantem e reforçam o alinhamento com o Planejamento Estratégico Institucional (PEI), atendendo ao objetivo do ciclo do PEI de 2022-2026:

“Fortalecer a cultura de governança, visando à consolidação da gestão estratégica, de riscos e integridade, em consonância com as diretrizes governamentais e as melhores práticas do mercado”.

Destaca-se que a elaboração e divulgação do presente relatório é realizada com o grau de detalhamento adequado à complexidade e escopo do funcionamento da EPE.

2. PRINCIPAIS RESULTADOS

A seguir estão listados os principais trabalhos executados pela área de CGR neste quadrimestre:

Legenda:

 Concluído
 Em andamento

CONFORMIDADE COM A LGPD

NOVO SISTEMA NORMATIVO DA EPE

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

TÉRMINO DA IMPLANTAÇÃO DO ERP de Governança

3. DETALHAMENTO DOS RESULTADOS

CONFORMIDADE COM A LGPD

A Lei nº 13709, de 14 de agosto de 2018, intitulada Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), é uma lei que estabelece regras detalhadas para: a) Coleta; b) Uso; c) Tratamento; e d) Armazenamento de informações pessoais.

Na EPE o trabalho que visa assegurar a conformidade com a Lei é conduzido pelo Encarregado de Dados, que é o Sr. Elzenclever Freitas de Aguiar, apoiado pelos trabalhos da Consultoria *High Compliance*, contratada com essa finalidade, e pelo apoio da Conjur, da CGR e de todas as áreas diretamente envolvidas.

Segue relação dos produtos entregues pela consultoria no 2º quadrimestre de 2022:

- Clausulado: O Clausulado tem por objetivo simplificar a confecção de documentos que regem as relações contratuais existentes e futuras da empresa. Eles verificaram diversos processos da empresa e verificaram várias relações contratuais. Dessa forma, a partir dos referidos contratos foram elaboradas cláusulas-padrão a serem inseridas em novos contratos, ou por meio de aditivos contratuais em cada uma das relações que envolvem a contratante;
- Relatório de Análise organizacional (Relatório Preliminar): É um diagnóstico inicial da empresa no que diz respeito à privacidade e proteção de dados e conformidade geral com a LGPD. Para a produção deste relatório foram entrevistadas todas as áreas da empresa que lidam com processos, produtos e serviços que lidam com dados pessoais, além das áreas de Tecnologia de Informação, Gestão de Segurança da Informação e Gestão de Riscos;
- Inventário de Dados Pessoais: Mapeamento de todas as informações relevantes sobre o conjunto de dados pessoais tratados em 55 processos levantados na EPE;
- Fluxo de Dados: Disponibilização dos Fluxogramas de dados pessoais tratados dentro dos 55 processos levantados;
- Diagnóstico LGPD/CIS: Análise crítica interna dos controles e medidas de segurança existentes e indicação de possíveis pontos de melhoria a serem tratados futuramente;
- Mapeamento de Riscos: Foi realizada a avaliação de riscos inerentes à proteção de dados pessoais. Foram identificados todos os riscos, pontuadas a probabilidade e impacto, identificadas as atividades de controle existentes e sua eficácia, registrados os riscos residuais e os planos de ação de resposta ao risco.

No 3º quadrimestre serão apresentados, para validação pela EPE:

- Documentação contendo as fases de avaliação de legítimo interesse (LIA);
- Orientação para o desenvolvimento do relatório de impacto à proteção de dados – RIPD;
- Política de Privacidade;
- Processo de Atendimento aos direitos dos titulares;
- Programa de Privacidade de dados da EPE.

NOVO SISTEMA NORMATIVO DA EPE

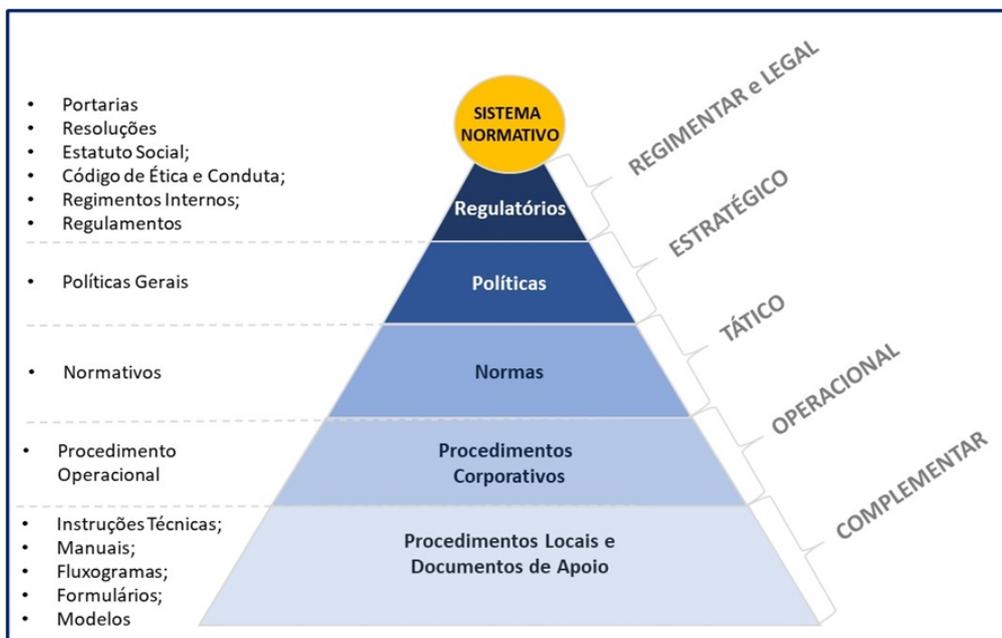


Em 22 de agosto de 2022, a Diretoria Executiva da EPE aprovou o Novo Sistema Normativo de nossa empresa, por meio da RD nº 01/676^a. O novo sistema está disposto na Norma de Elaboração de Instrumentos Normativos (Norma-001-CGR – Norma Mater). Esta nova proposta representa um marco para a Governança Corporativa e um aperfeiçoamento dos Controles Internos da EPE. Como base histórica relembramos que a área de Conformidade e Gerenciamento de Riscos (CGR) passou a ser responsável pelo Sistema Normativo com a incumbência de manter, divulgar e controlar os seus documentos, no início de 2021.

A elaboração do novo Sistema Normativo foi resultado dos trabalhos da empresa SHIELD Segurança da Informação e Consultoria Empresarial, contratada por meio do contrato CT-EPE-045/2021, que visava a realização do diagnóstico do Sistema Normativo.

Esse projeto atuou no atingimento do Objetivo Estratégico “Fortalecer a cultura de governança, visando à consolidação da gestão estratégica, de riscos e integridade, em consonância com as diretrizes governamentais e as melhores práticas do mercado” componente do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) vigente e se enquadra no escopo do Programa Estratégico (Integra+EPE), no âmbito do Plano de Negócios Anual 2022.

Segue a nova estrutura de Instrumentos normativos da EPE.



SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

No 2º quadrimestre de 2022 foram executadas as seguintes atividades relacionadas ao tema Segurança da Informação e Comunicação:

- Instrução do processo de contratação de empresa especializada para implantar o programa de Gestão de Continuidade de Negócio. O processo deve ser concluído em novembro, quando será iniciado o projeto de implantação do programa.
- Planejamento da contratação de consultoria para auxiliar na fiscalização do contrato acima, na modalidade de inexigibilidade de licitação
- Revisão da norma NOG-STI-011, rebatizada como NOG-CGR-011, a ser submetida à Diretoria Executiva no terceiro quadrimestre. A nova versão reflete a separação de funções do Gestor de TI e Gestor de SIC e adequa o escopo às limitações numéricas de pessoal da STI.
- Início do Programa de Conscientização em Segurança da Informação, utilizando a plataforma da empresa Eskive. Foi realizado um teste de phishing, com a finalidade de estimar a capacidade do corpo de colaboradores em reconhecer artefatos maliciosos recebidos pela Internet.
- Capacitação em Gestão de Continuidade de Negócios pelo analista Sergio Miranda, ministrado pelo Instituto Daryus de Ensino Superior Paulista.

TÉRMINO DA IMPLANTAÇÃO DO ERP de Governança

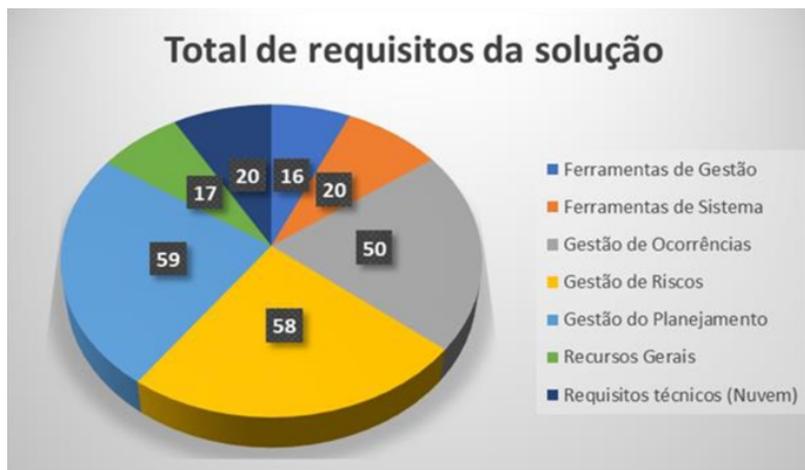
Em junho de 2022 ocorreu o término da implantação do ERP de Governança, que é um conjunto de ferramentas de software intitulada Enterprise Manager. Esse sistema visa automatizar e permitir uma evolução de eficiência e eficácia na operacionalização dos trabalhos relacionados à gestão do Planejamento Estratégico Institucional, do Plano de Negócios e seus respectivos conjuntos de indicadores, assim como dos trabalhos relacionados à gestão de riscos, dos controles internos e das ocorrências de não conformidades. Esse projeto foi conduzido de forma compartilhada pela CGR e pela Assessoria de Transformação Organizacional da presidência.

A etapa de parametrização de requisitos da solução foi completada de acordo com os itens previstos no edital, sendo um total de 240 requisitos distribuídos em Gestão do Planejamento, Planos de Ação, Indicadores e Metas, Gestão de Riscos, Gestão de Ocorrências e Formulários, Ferramentas de Sistema, Recursos Gerais, Ferramentas de Gestão e Requisitos Técnicos da solução tecnológica em nuvem.

Foram confeccionados e preparados relatórios gerenciais para os itens de Gestão de Planejamento, Gestão de Riscos e Gestão de ocorrências.

A CGR entende que o projeto logrou êxito tendo atingido seu objetivo inicial e sendo cumprido dentro dos prazos e custos estipulados.

Segue distribuição de requisitos, por cada módulo implantado:

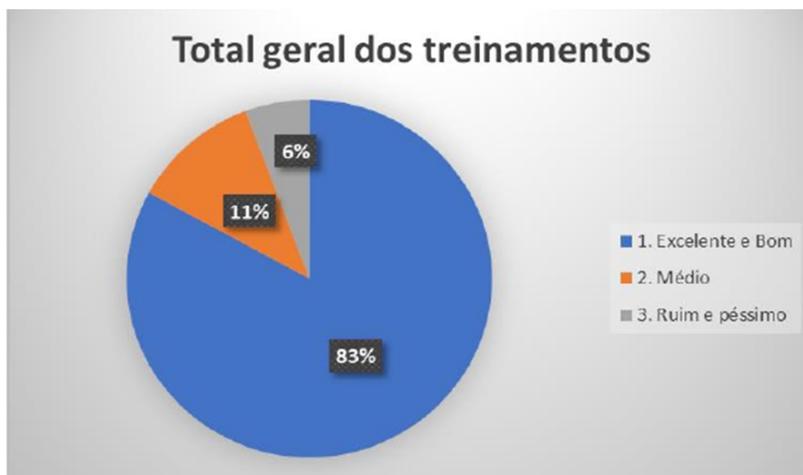


Destaca-se, ainda, que junto da parametrização e implantação da solução, foi elaborada a documentação do sistema, documentação esta que traz detalhes da configuração do próprio sistema, funcionalidades, execução de tarefas e serve justamente de manual de operação do sistema.

Ressalta-se, por fim, que foi realizada etapa de treinamentos no Enterprise Manager para o público da EPE.

Esta capacitação foi dividida em três tipos quanto a utilização do sistema: treinamento de administradores, treinamento de operadores e treinamento para monitoramento. Os treinamentos foram realizados nos meses de abril e maio de 2022 e foram realizados na modalidade de transmissão ao vivo através da plataforma Microsoft Teams, os três treinamentos foram gravados e foram disponibilizados na área comum entre as equipes EPE e Módulo.

Segue resultado do processo de avaliação dos treinamentos realizados:



4. MONITORAMENTO DOS PLANOS DE TRATAMENTO - NOVA MATRIZ DE RISCOS ESTRATÉGICOS

Neste quadrimestre, deu-se continuidade ao processo de monitoramento dos planos de tratamento visando à mitigação da matriz de riscos estratégicos da EPE. Vale lembrar que a Nova Matriz de Riscos Estratégicos da EPE foi aprovada no 1º quadrimestre de 2021 pelo Conselho de Administração da empresa, em sua 202ª reunião, realizada em 16 de abril de 2021.

Descrevemos abaixo os níveis de criticidade inerente e residual de todos os riscos estratégicos identificados. Em seguida, serão detalhadas as informações pertinentes aos riscos de nível residual mais alto da matriz, bem como outros riscos que foram definidos como relevantes para serem incluídos neste relatório.

4.1 Riscos Inerentes

ID	Risco	Probabilidade	Impacto	P x I	Nível Inerente
R18	Insuficiência de recursos orçamentários e financeiros para o cumprimento dos objetivos organizacionais.	[5] Muito Alta	[5] Gravíssimo	25	Alta
R17	Força de trabalho insuficiente para o cumprimento das atividades estratégicas.	[4] Alta	[5] Gravíssimo	20	Alta
R03	Deficiência nas relações institucionais.	[4] Alta	[4] Grave	16	Alta
R05	Desalinhamento técnico com a realidade, tendências de mercado ou políticas públicas	[4] Alta	[4] Grave	16	Alta
R07	Ocorrência de conflitos institucionais e técnicos entre a EPE e o MME, em especial com a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético – SPE	[4] Alta	[4] Grave	16	Alta
R08	Dificuldade responder tempestivamente às demandas urgentes ou novas tanto do MME, quanto do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE e do Congresso Nacional	[4] Alta	[4] Grave	16	Alta
R15	Comprometimento do conhecimento organizacional nas dimensões técnica e gerencial.	[4] Alta	[4] Grave	16	Alta
R01	Perda da relevância como ator ou efetividade no processo.	[5] Muito Alta	[3] Crítico	15	Alta
R14	Indisponibilidade de infraestrutura e sistemas de informação adequados para o negócio.	[5] Muito Alta	[3] Crítico	15	Alta
R02	Perda de eficácia do planejamento energético.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R04	Inadequação da comunicação junto às partes interessadas.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R06	Elevação do custo de transação para tomada de decisões eficientes pelo governo, mercado e sociedade, bem como ocorrências de barreiras informacionais a novos entrantes nos setores de energia.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R09	Práticas não eficazes de gestão e dificuldades de garantia da conformidade.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R13	Não identificar e não combater defasagens tecnológicas que possam impactar o negócio.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R16	Desgaste do clima organizacional.	[3] Média	[4] Grave	12	Média

RISCOS INERENTES

R19	Deficiência de controle físico, orçamentário e financeiro, trazendo prejuízos e atrasos ao cumprimento dos objetivos de negócio.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R10	Falta de aderência às boas práticas de Governança Corporativa.	[4] Alta	[2] Baixo	8	Média
R11	Indisponibilidade ou falta de qualidade das informações.	[4] Alta	[2] Baixo	8	Média
R12	Inexecução do planejamento estratégico.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média

4.2 Riscos Residuais

ID	Risco	Probabilidade	Impacto	P x I	Nível Residual
R18	Insuficiência de recursos orçamentários e financeiros para o cumprimento dos objetivos organizacionais.	[5] Muito Alta	[4] Grave	20	Alta
R17	Força de trabalho insuficiente para o cumprimento das atividades estratégicas.	[4] Alta	[4] Grave	16	Alta
R08	Dificuldade responder tempestivamente às demandas urgentes ou novas tanto do MME, quanto do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE e do Congresso Nacional	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R14	Indisponibilidade de infraestrutura e sistemas de informação adequados para o negócio.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R05	Desalinhamento técnico com a realidade, tendências de mercado ou políticas públicas	[3] Média	[3] Crítico	9	Média
R07	Ocorrência de conflitos institucionais e técnicos entre a EPE e o MME, em especial com a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético – SPE	[3] Média	[3] Crítico	9	Média
R01	Perda da relevância como ator ou efetividade no processo.	[4] Alta	[2] Baixo	8	Média
R02	Perda de eficácia do planejamento energético.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R03	Deficiência nas relações institucionais.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R06	Elevação do custo de transação para tomada de decisões eficientes pelo governo, mercado e sociedade, bem como ocorrências de barreiras informacionais a novos entrantes nos setores de energia.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R09	Práticas não eficazes de gestão e dificuldades de garantia da conformidade.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R11	Indisponibilidade ou falta de qualidade das informações.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R13	Não identificar e não combater defasagens tecnológicas que possam impactar o negócio.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R16	Desgaste do clima organizacional.	[2] Baixa	[3] Crítico	6	Média
R19	Deficiência de controle físico, orçamentário e financeiro, trazendo prejuízos e atrasos ao cumprimento dos objetivos de negócio.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R04	Inadequação da comunicação junto às partes interessadas.	[2] Baixa	[2] Baixo	4	Baixa
R12	Inexecução do planejamento estratégico.	[2] Baixa	[2] Baixo	4	Baixa
R10	Falta de aderência às boas práticas de Governança Corporativa.	[3] Média	[1] Desprezível	3	Baixa
R15	Comprometimento do conhecimento organizacional nas dimensões técnica e gerencial.	[3] Média	[1] Desprezível	3	Baixa

4.3 Síntese dos Principais Riscos

Segue síntese do conjunto de causas, consequências e controles existentes dos principais riscos elencados na matriz de riscos estratégicos da EPE.

ID	Risco	P x I	Nível Residual
R17	Força de trabalho insuficiente para o cumprimento das atividades estratégicas.	16	Alta

Causas

Defasagem do Plano de Cargos e Salários.

Dimensionamento inadequado da força de trabalho.

Indisponibilidade orçamentária.

Restrições legais e diretrizes de órgãos governamentais (PCS e ACT).

Consequências

Comprometimento da entrega com reflexos negativos de natureza legal e/ou

Desgaste do clima organizacional.

Desgaste físico e emocional do corpo funcional

Execução operacional sobrepondo o desempenho das funções estratégicas.

Perda do conhecimento crítico.

Controles Existentes

Ações junto à SEST e à SGP/ME

Movimentação externa

Realização de concursos públicos

Planos de Ação Estratégicos

Automação e Data Science

Dimensionamento da Força de Trabalho

Mapeamento do Retorno Econômico das Atividades da EPE relacionadas às Políticas Públicas

Recomposição da Força de Trabalho

ID	Risco	P x I	Nível Residual
R18	Insuficiência de recursos orçamentários e financeiros para o cumprimento dos objetivos organizacionais.	20	Alta

Causas

Aprovação de orçamento insuficiente na LOA

Limites de empenho e/ou pagamento insuficientes.

Relações institucionais ineficientes.

Consequências

Não atendimento dos objetivos estratégicos e táticos.

Não cumprimento da função institucional para a qual foi criada

Pagamento de encargos financeiros por inadimplência.

Controles Existentes

Ações de monitoramento (Plano de Contingenciamento Orçamentário)

Diligência junto aos órgãos (MME e ME) e Poder Legislativo

Programa de doações (Normativo)

Planos de Ação Estratégicos

Aperfeiçoamento da Gestão Orçamentária

Aprimoramento das Relações Institucionais, Prevendo Destacamento de Pontos Focais para Atuação junto ao MME/ME e Congresso Nacional

Realização de Negociações para a Diversificação das Fontes de Receita da EPE

4.4 Detalhamento das Ações Propostas

● Tratamento do Risco R17 - Força de trabalho insuficiente para o cumprimento das atividades estratégicas.

○ AE-0073.03.DGC.SGP Recomposição da Força de Trabalho

Diretoria:	DGC - Diretoria de Gestão Corporativa
Área:	SGP - Superintendência de Gestão de Pessoas
Responsável:	Clarisse Moreira Alves

Cronograma:	Acima do Planejado
Escopo:	Em Conformidade

Escopo:	Ainda que tenham ocorrido interfaces com as Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais e Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério da Economia (ME/SEST e ME/SGP), o escopo da ação de tratamento sofreu alteração para fazer frente à necessidade de recomposição conjuntural da força de trabalho. Recomposição da força de trabalho por meio de concurso público para reposição de vagas; ampliação do programa de estagiários, alcançando estudos de Pós-Graduação. Em relação à movimentação externa. Os indeferimentos pelo Ministério da Economia representaram um entrave para a continuidade desta frente. Este projeto, de cunho conjuntural, visa dotar a empresa de profissionais que contribuam para a redução do gap decorrente dos desligamentos e apoiem a consecução das entregas e cumprimento das competências institucionais, visto que a EPE possui força de trabalho insuficiente ao cumprimento das atividades estratégicas e competências institucionais, sobrecarga de trabalho e absenteísmo. Uma vez que esta ação é um dos Planos de Tratamento de Riscos Estratégicos, seu monitoramento também ocorrerá pelo Comitê Executivo de Governança, Riscos, Integridade e Controles Internos (CGRIC-X).
----------------	--

ENTREGAS:

1º Quadrimestre (JAN - ABR)

Previsto: 20%

Realizado: 20%

2 - Conforme o Planejado

Entregas Previstas:

* Publicação do edital concurso público.

Entregas Realizadas:

* Publicação do edital concurso público e realização da prova.

Observações Gerais

2º Quadrimestre (MAI - AGO)

Previsto: 30%

Realizado: 30%

2 - Conforme o Planejado

Entregas Previstas:

* Realização das provas e homologação do concurso.

Entregas Realizadas:

* Publicação do edital concurso público, realização da prova e homologação do concurso.

* Convocação de candidatos (para set/22) e suspensão da convocação.

Observações Gerais

○ AE-0074.03.DGC.SGP **Dimensionamento da Força de Trabalho**

Diretoria:	DGC - Diretoria de Gestão Corporativa
Área:	SGP - Superintendência de Gestão de Pessoas
Responsável:	Clarisse Moreira Alves

Cronograma:	Acima do Planejado
Escopo:	Em Conformidade

Escopo:	Consiste na realização de levantamento das entregas e esforços da EPE a fim de subsidiar o dimensionamento quali-quantitativo da força de trabalho da EPE. Este projeto, de cunho estrutural, visa desenvolver um estudo com vistas a suprir a empresa de força de trabalho a fim de possibilitar a consecução das entregas e o consequente cumprimento das competências institucionais. Ele se justifica pelo fato de a EPE possuir força de trabalho insuficiente ao cumprimento das atividades estratégicas e competências institucionais, resultando em sobrecarga de trabalho, absenteísmo. Além disso, percebe-se a falta de fundamentação para decisões estratégicas relativas a quadro de pessoal. Espera-se, também, a melhoria da qualidade de vida no trabalho. Uma vez que esta ação é um dos Planos de Tratamento de Riscos Estratégicos, seu monitoramento também ocorrerá pelo Comitê Executivo de Governança, Riscos, Integridade e Controles Internos (CGRIC-X).
----------------	---

ENTREGAS:

1º Quadrimestre (JAN - ABR)

Previsto: 20%

Realizado: 60%

1 - *Acima do Planejado*

Entregas Previstas:

* Instrução processual contratação.

Entregas Realizadas:

* Realização de mapeamento preliminar de atividades pelas áreas com vistas à identificação de efetivo quantitativo necessário para composição da força de trabalho das áreas.

Observações Gerais

* Como iniciativa adicional para 2022, também será contratada empresa para elaborar TR para o projeto DFT. Essa contratação deve ocorrer no segundo semestre de 2022.

Apresente as razões pelas quais o escopo não foi realizado conforme o planejado.

* O escopo/cronograma desta ação foram redesenhados.

* Em função da grande dedicação de todas as áreas da Empresa que a aplicação de uma metodologia técnica de DFT requer, foi adotado um levantamento interno preliminar frente ao risco institucional e possibilidades de antecipação de contratações de concursados em decorrência das interlocuções mantidas junto ao Ministério de Minas e Energia e ao Ministério da Economia. Tal identificação servirá de insumo ao processo técnico e metodológico a ser conduzido por empresa especializada. A realização na íntegra deste projeto, que irá demandar esforço de todas as áreas em concomitância com outros projetos também será apoiada pela reestruturação organizacional e revisão do regimento interno (outras iniciativas da EPE).

Tendo em vista a mudança no escopo, este fato põe em risco a conclusão do que foi previsto?

2º Quadrimestre (MAI - AGO)

Previsto: 100% Realizado: 100%

2 - Conforme o Planejado

Entregas Previstas:

- * Redirecionamento para levantamento interno quali-quantitativo por meio de recursos internos
- * Sensibilização das áreas.
- * Realização do Levantamento Qualitativo e Quantitativo conduzidos pelo Gabinete da Presidência e Conjur.

Entregas Realizadas:

- * Realização de mapeamento preliminar de atividades pelas áreas com vistas à identificação de efetivo quantitativo necessário para composição da força de trabalho das áreas.
- * Elaboração de NT demonstrando a necessidade de ampliação do quadro de pessoal.
- * Emissão pela Sest/ME de autorização de ampliação do quadro de pessoal

Observações Gerais

○ AE-0075.04.DGC.STI Automação e Data Science

Diretoria:	DGC - Diretoria de Gestão Corporativa
Área:	STI - Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicações
Responsável:	Claudia E. C. Bento

Cronograma:	Abaixo do Planejado
Escopo:	Em Conformidade

Escopo:	Automatização dos processos de negócio e gestão, com vistas a fornecer soluções de Análise e Ciência de Dados e sistemas de informação para a empresa, de forma priorizada e estratégica. Visa aumentar a produtividade das áreas, entregando soluções tecnológicas mais eficientes, seguras e modernas.
----------------	--

ENTREGAS:

1º Quadrimestre (JAN - ABR)

Previsto: 33%

Realizado: 25%

3 - Abaixo do Planejado

Entregas Previstas:

- * Planejamento dos projetos de desenvolvimento e Ciência de Dados para o novo ciclo do PDTI, alinhados com os projetos do Plano de Negócios e priorizados pelos critérios de priorização.
- * Ajustes na proposta de criação do Núcleo de Ciência de Dados e aprovação pela Diretoria Executiva.
- * Elaboração de trilha de aprendizado em Ciência de Dados (Data Camp).
- * Contratação de capacitação em pontos de função para darmos continuidade ao projeto de terceirização de desenvolvimento.

Entregas Realizadas:

- * Planejamento dos projetos de desenvolvimento e Ciência de Dados para o novo ciclo do PDTI, alinhados com os projetos do Plano de Negócios e priorizados pelos critérios de priorização - Esta atividade está em andamento no CTIC, mas ainda não foi concluída. Também dependia da finalização do Plano de Negócios.
- * Ajustes na proposta de criação do Núcleo de Ciência de Dados e aprovação pela Diretoria Executiva. - Esta atividade está em andamento junto com a DGC.
- * Elaboração de trilha de aprendizado em Ciência de Dados (Data Camp). - Trilha de aprendizado está finalizada e deverá se divulgada até o final de abril.
- * Contratação de capacitação em pontos de função para darmos continuidade ao projeto de terceirização de desenvolvimento. - Processo de contratação finalizado aguardando a aprovação do LNC e o treinamento deverá ser ministrado em maio.

Observações Gerais

Apresente as razões pelas quais o escopo não foi realizado conforme o planejado.

- * O cronograma está um pouco atrasado devido à complexidade das contratações e capacitações e à falta de pessoal. Novas alternativas estão sendo estudadas para resolver tais obstáculos.

Tendo em vista a mudança no escopo, este fato põe em risco a conclusão do que foi previsto?

- * O atraso no cronograma não tende a comprometer a realização da ação estratégica em 2022.

2º Quadrimestre (MAI - AGO)

Previsto: 33%

Realizado: 28%

3 - Abaixo do Planejado

Entregas Previstas:

- * Implantação da estrutura do Núcleo de Ciência de Dados.
- * Novo servidor de soluções de Ciência de Dados disponibilizado para as soluções públicas.
- * Elaboração do processo de contratação de terceirização de desenvolvimento de soluções.

Entregas Realizadas:

- * Implantação da estrutura do Núcleo de Ciência de Dados - estrutura criada, duas analistas da STI da área de soluções alocadas no NCD
- * Novo servidor de soluções de Ciência de Dados disponibilizado para as soluções públicas. Servidor configurado e será disponibilizado até o final de agosto.
- * Elaboração do processo de contratação de terceirização de desenvolvimento de soluções. - Processo de contratação em elaboração. Está sendo feita a revisão da metodologia de desenvolvimento e a documentação do processo e dos projetos que iniciarão a terceirização.

Observações Gerais

A contratação da terceirização atrasou um pouco devido à demora na contratação do SERPRO, mas ainda ocorrerá em 2022.

Apresente as razões pelas quais o escopo não foi realizado conforme o planejado.

Atraso na contratação da capacitação em PFs.

Tendo em vista a mudança no escopo, este fato põe em risco a conclusão do que foi previsto?

Há um risco de que a contratação da terceirização ocorra em 2022, mas só se inicie em 2023, mas todo o planejamento está sendo realizado e as ações de Ciência de Dados estão no caminho certo para a conclusão.

- AE-0091.04.DGC.SRF **Mapeamento do Retorno Econômico das Atividades da EPE relacionadas às Políticas Públicas**

Diretoria:	DGC - Diretoria de Gestão Corporativa
Área:	SRF - Superintendência de Recursos Financeiros
Responsável:	Mariana Goncalves de Azevedo

Cronograma:	Não Executada
Escopo:	Em Conformidade

Escopo:	Plano de Tratamento com objetivo de mitigar risco estratégico nº 18 - Insuficiência de recursos orçamentários e financeiros para o cumprimento dos objetivos organizacionais. Vale destacar que, tendo em vista a priorização de alocação de recursos humanos para outras ações estratégicas em 2021, esta ação iniciará sua execução a partir de 2023.
----------------	---

ENTREGAS:

Entregas Previstas:

Entregas Realizadas:

Observações Gerais

Apresente as razões pelas quais o escopo não foi realizado conforme o planejado.

Tendo em vista a mudança no escopo, este fato põe em risco a conclusão do que foi previsto?

● **Tratamento do Risco R18 - Insuficiência de recursos orçamentários e financeiros para o cumprimento dos objetivos organizacionais.**

- AE-0008.04.PR.GAB **Aprimoramento das Relações Institucionais, Prevendo Destacamento de Pontos Focais para Atuação junto ao MME/ME e Congresso Nacional**

Diretoria:	PR - Presidência
Área:	GAB PR - Gabinete da PR
Responsável:	Mariana de Assis Espécie

Cronograma:	Abaixo do Planejado
Escopo:	Em Conformidade

Escopo:	Esta ação visa delinear estratégias para que a EPE possa aprimorar seu relacionamento junto à importantes agentes do Poder Executivo e do Poder Legislativo. O objetivo principal deste plano de tratamento é aproximar a EPE do Poder Legislativo Federal (Senado Federal e Câmara dos Deputados), assim como das diferentes áreas do Ministério da Economia (ME) e do próprio Ministério de Minas e Energia (MME). Considerando a relevância das atividades desenvolvidas pela EPE e sua atual condição de dependência do orçamento fiscal da União, torna-se fundamental delinear ações que possibilitem uma melhor interação junto a estes agentes. Dessa forma, a EPE terá melhores elementos para destacar a sua atuação na operacionalização das políticas públicas consignadas pelo seu ato de criação e demonstrar mais apropriadamente o valor público das atividades desenvolvidas pela empresa.
----------------	---

ENTREGAS:

1º Quadrimestre (JAN - ABR)

Previsto: 40%

Realizado: 20%

3 - Abaixo do Planejado

Entregas Previstas:

- * Monitoramento de temas de interesse da EPE na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.
- * Elaboração de Termo de Referência para contratação de estudo sobre o valor público da EPE.

Entregas Realizadas:

- * Monitoramento de temas de interesse realizado.
- * Termo de Referência em fase inicial de elaboração.

Observações Gerais

Apresente as razões pelas quais o escopo não foi realizado conforme o planejado.

Tendo em vista a mudança no escopo, este fato põe em risco a conclusão do que foi previsto?

- * O atraso no cronograma não tende a comprometer a realização da ação estratégica em 2022.

2º Quadrimestre (MAI - AGO)

Previsto: 40%

Realizado: 40%

2 - Conforme o Planejado

Entregas Previstas:

- * Acompanhamento das conclusões da CTECRHE e seus possíveis desdobramentos sobre a EPE.
- * Avaliação da contratação de consultoria para elaborar análise sobre o valor público da EPE.

Entregas Realizadas:

- * Termo de Referência em fase inicial de elaboração.
- * Acompanhamento das conclusões da CTECRHE e seus possíveis desdobramentos sobre a EPE.

Observações Gerais

- AE-0016.04.PR.GAB **Realização de Negociações para a Diversificação das Fontes de Receita da EPE**

Diretoria:	PR - Presidência
Área:	GAB PR - Gabinete da PR
Responsável:	Mariana de Assis Espécie

Cronograma:	Abaixo do Planejado
Escopo:	Em Conformidade

Escopo:	Plano de tratamento voltado para a diversificação de fontes de receita para a EPE, que atualmente integra o orçamento fiscal da União. O principal objetivo deste plano de tratamento é de analisar alternativas para diversificar as fontes de receita da EPE. Tais ações se justificam em virtude da atual condição orçamentária da EPE, empresa pública 100% dependente do orçamento fiscal da União. Ao se enquadrar como empresa 100% dependente, a EPE acaba se tornando vulnerável a condicionamentos e contingenciamentos impostos pela lei orçamentária anual, o que, por vezes, dificulta o pleno cumprimento das suas atribuições legais e objetivos de política pública. Esse projeto conta com a atuação conjunta da Superintendência de Recursos Financeiros e da Diretoria de Gestão Corporativa (EPE/DGC) junto à Presidência da EPE, com o apoio da Consultoria Jurídica (EPE/PR/PCJ).
----------------	---

ENTREGAS:

1º Quadrimestre (JAN - ABR)

Previsto: 40%

Realizado: 20%

3 - Abaixo do Planejado

Entregas Previstas:

- * Análise da alocação de recursos de P&D, destinados via Decreto nº 10.787/2021, para a EPE.
- * Avaliação a respeito da cobrança de emolumentos para leilões de geração pela EPE.

Entregas Realizadas:

- * Alocação de recursos de P&D para a EPE em processo de construção junto à SPOA/MME.
- * Cobrança de emolumentos em análise interna.

Observações Gerais

Apresente as razões pelas quais o escopo não foi realizado conforme o planejado.

Tendo em vista a mudança no escopo, este fato põe em risco a conclusão do que foi previsto?

- * O atraso no cronograma não tende a comprometer a realização da ação estratégica em 2022.

2º Quadrimestre (MAI - AGO)

Previsto: 40%

Realizado: 20%

3 - Abaixo do Planejado

Entregas Previstas:

- * Organização de lista de projetos passíveis de execução via emendas parlamentares e/ou recursos de P&D.
- * Definição das frentes prioritárias de ação a serem desenvolvidas para efetivar a implementação da diversificação de receitas na EPE.

Entregas Realizadas:

- * Lista de ações orçamentárias passíveis de execução com recursos de P&D criada, já para o exercício 2022.

Observações Gerais

Apresente as razões pelas quais o escopo não foi realizado conforme o planejado.

Dado que a análise de cobrança de emolumentos dos leilões não foi concluída, não foi possível avançar na definição das frentes prioritárias para diversificação de receitas, a qual foi reprogramada para o próximo quadrimestre.

Tendo em vista a mudança no escopo, este fato põe em risco a conclusão do que foi previsto?

Não.

○ AE-0086.04.DGC.SRF **Aperfeiçoamento da Gestão Orçamentária**

Diretoria:	DGC - Diretoria de Gestão Corporativa
Área:	SRF - Superintendência de Recursos Financeiros
Responsável:	Sandro da Silva Abilio

Cronograma:	Abaixo do Planejado
Escopo:	Em Conformidade

Escopo:	Plano de Tratamento com objetivo de mitigar risco estratégico nº 18 - Insuficiência de recursos orçamentários e financeiros para o cumprimento dos objetivos organizacionais. São previstas ações contínuas de monitoramento, elaboração de dashboards de execução e das contratações.
----------------	--

ENTREGAS:

1º Quadrimestre (JAN - ABR)

Previsto: 25%

Realizado: 0%

3 - Abaixo do Planejado

Entregas Previstas:

* Elaboração da estrutura do orçamento base zero x plano de contingência orçamentário.

Entregas Realizadas:

* Sem entregas nesse quadrimestre.

Observações Gerais

Apresente as razões pelas quais o escopo não foi realizado conforme o planejado.

* Necessidade de ajustes das entregas (informações ajustadas na colunas CG e CH)

Tendo em vista a mudança no escopo, este fato põe em risco a conclusão do que foi previsto?

* O atraso no cronograma não tende a comprometer a realização da ação estratégica em 2022.

2º Quadrimestre (MAI - AGO)

Previsto: 25%

Realizado: 25%

2 - Conforme o Planejado

Entregas Previstas:

* Elaboração da estrutura do orçamento projetado compatível com a DRE visando ao acompanhamento do planejado x execução pelo regime de competência e projetando o resultado econômico da empresa.

Entregas Realizadas:

Elaboração da estrutura do orçamento base zero e proposta para contingência PLOA 2023. Aguardando o referencial monetário definitivo para aprovação em DE.

Observações Gerais

4.5 Considerações Adicionais sobre a Matriz de Riscos Estratégicos

Destacam-se neste 2º quadrimestre de 2022 a conclusão de dois importantes projetos que compõem o Plano de Ação Integra+ EPE:

- Término da implantação e parametrização do Sistema Enterprise Manager, da empresa Módulo, que é uma ferramenta que visa auxiliar à EPE na automatização e sistematização das atividades de Gestão Estratégica, Gestão de Riscos e Controles Internos. A operação teve início neste 2º quadrimestre e os ajustes e aperfeiçoamentos devem acontecer ao longo do 3º quadrimestre.
- Término dos serviços prestados pela consultoria visando o diagnóstico e aperfeiçoamento do Sistema Normativo. O principal produto entregue diz respeito a nova estrutura do Sistema Normativo da EPE aprovado pela Diretoria Executiva em 22 de agosto de 2022.

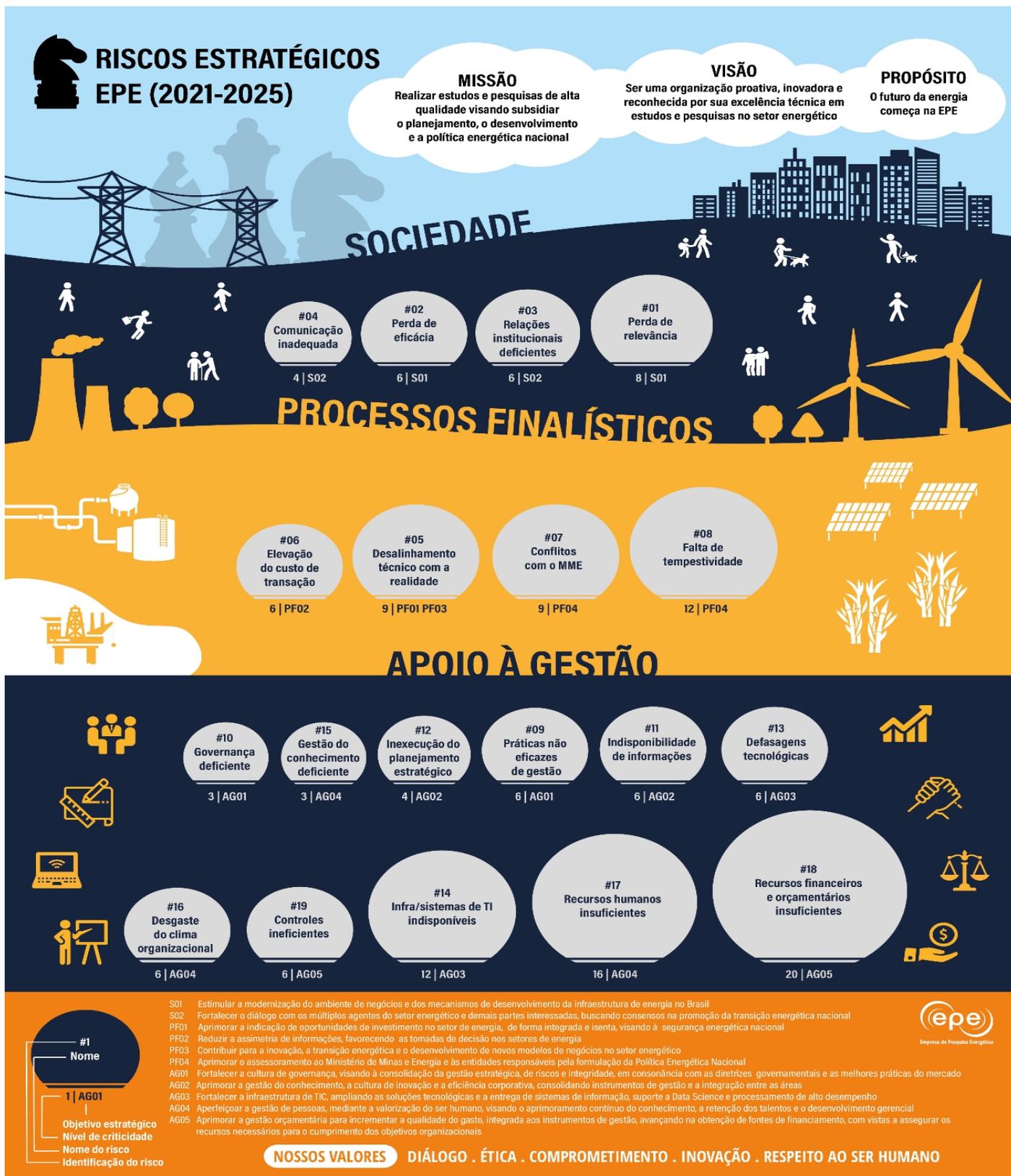
Seguem demais destaques referentes aos planos de ação que compõem a Matriz de Riscos Estratégicos da EPE:

- Produção de minuta de relatório contendo análise crítica sobre a situação de escassez hídrica vivenciada em 2021, concernente ao Plano de Ação “Análise crítica, pela perspectiva do planejamento energético, do suprimento de energia elétrica no país a partir da atual conjuntura hídrica”;
- Acréscimo do Plano de Ação “Atualização da estratégia para uso das mídias sociais pela EPE” visando a mitigação do Risco 04 “Inadequação da comunicação junto às partes interessadas”;
- Aprovação do Regulamento Disciplinar pelo Conselho de Administração em 12 de agosto de 2022, como efetiva medida de mitigação do Risco 10 – “Falta de aderência às boas práticas de Governança Corporativa”.

Demais matrizes sob análise

No 3º quadrimestre de 2022 deve-se terminar a revisão dos dados e informações pertinentes aos planos de ação visando a mitigação da matriz de riscos de integridade e detalhamento das matrizes de riscos das áreas e Superintendências.

Segue infográfico resumo denotando a interligação do Mapa Estratégico Institucional e a Matriz de Riscos Estratégicos da EPE.



5. CONCLUSÕES

Destacaram-se, então, os seguintes pontos relacionados aos temas de Governança, Riscos, Integridade e Controles internos da EPE, durante o quadrimestre:

Destacaram-se, então, os seguintes pontos relacionados aos temas de Governança, Riscos, Integridade e Controles internos da EPE, durante o 2º quadrimestre de 2022:

- Foram detalhados os principais aspectos referentes à aprovação do Novo Sistema Normativo da EPE;
- Foi sinalizado o término da implantação do Enterprise Manager automatizando e sistematizando as atividades correlacionadas aos processos de Gestão de Riscos, Gestão do Planejamento Estratégico Institucional e Gestão de Ocorrências e Controles Internos. Também foram realizados os treinamentos das equipes de administração, operação e monitoramento, tendo mais de 80 pessoas envolvidas, incluindo aqui a Diretoria Executiva.
- Foi citada a entrega do Clausulado e da Análise Preliminar de conformidade da EPE à LGPD, além de terem sido denotados os principais pontos do projeto e produtos que ainda devem ser entregues.
- Foram citados os principais avanços relacionados ao tema de Segurança da Informação e Comunicações, tais como: o início do Programa de Conscientização em SIC; a instrução do processo visando a contratação de consultoria para implantação de um sistema de Gestão de Continuidade de Negócios; e o status da revisão da norma de gestão de Incidentes de SIC.
- Foram efetuadas ações dentro do projeto Dimensionamento da Força de Trabalho visando o mapeamento preliminar de atividades pelas áreas com vistas à identificação de efetivo quantitativo necessário para composição da força de trabalho das áreas. Além disso, foi elaborada Nota Técnica demonstrando a necessidade de ampliação do quadro de pessoal e obteve-se da SEST a autorização de ampliação do quadro de pessoal;
- Implantação da estrutura do Núcleo de Ciência de Dados com disponibilização de novo servidor de soluções de Ciência de Dados;
- Criação da lista de ações orçamentárias passíveis de execução com recursos de P&D, para 2022, dentro das atividades que compõe o Plano de Ação “Realização de Negociações para a Diversificação das Fontes de Receita da EPE”;
- Elaboração da estrutura do orçamento base zero e proposta para contingência PLOA 2023, dentro das medidas previstas dentro do Plano de Ação “Aperfeiçoamento da Gestão Orçamentária”;
- Publicação do edital e realização do concurso público, com homologação do resultado e convocação dos candidatos. Salienta-se que a convocação foi suspensa temporariamente. Essas atividades compõem o plano de ação “Recomposição da Força de trabalho.

Por fim, salienta-se que todos os pontos levantados acima denotam a devida urgência e relevância dos aspectos de governança, riscos, integridade e controles internos para a empresa e fazem parte de um ciclo contínuo de melhoria corporativa, com uma correlação direta com o Planejamento Estratégico Institucional, Objetivo Estratégico “Fortalecer a cultura de governança, visando a consolidação da gestão estratégica, de riscos e integridade, em consonância com as diretrizes governamentais e as melhores práticas do mercado”.

ANEXO I: PLANOS DE TRATAMENTO DOS RISCOS ESTRATÉGICOS

Segue listagem de planos de ação/tratamento visando a mitigação dos riscos estratégicos da EPE, por diretoria:

Diretoria: DGC - Diretoria de Gestão Corporativa

AE-0071.03.DGC.SRF	Aprimoramento da Integração entre os Instrumentos de Planejamento da Gestão
AE-0072.03.DGC.SRL	Implantação da Gestão Documental
AE-0073.03.DGC.SGP	Recomposição da Força de Trabalho
AE-0074.03.DGC.SGP	Dimensionamento da Força de Trabalho
AE-0075.04.DGC.STI	Automação e Data Science
AE-0076.04.DGC.STI	Aperfeiçoamento do Processo de Integração da Tecnologia da Informação (TI) com as Áreas Finalísticas
AE-0077.04.DGC.STI	Realização de Ações de Capacitação em Tecnologia da Informação (TI) para Usuários e para a Equipe de TI
AE-0078.04.DGC.STI	Reformulação do Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicações (CTIC)
AE-0079.04.DGC.STI	Elaboração e Divulgação dos Novos Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)
AE-0080.04.DGC.STI	Aperfeiçoamento do Processo de Planejamento Orçamentário de Tecnologia da Informação (TI)
AE-0081.04.DGC.SGP	Manutenção de Pauta Continuada na Reunião Mensal de Gestão
AE-0082.04.DGC.SRL	Elaboração de Manual de Procedimentos de Licitação e Gestão de Contratos
AE-0083.04.DGC.SRF	Implementação de Sistemas Integrados para Gestão Orçamentária
AE-0084.04.DGC.STI	Aprimoramento das Regras de Contratação para Essas Novas Tecnologias
AE-0085.04.DGC.SGP	Realização de Ações e Plano de Trabalho com o GT Clima Organizacional
AE-0086.04.DGC.SRF	Aperfeiçoamento da Gestão Orçamentária
AE-0087.04.DGC.SGP	Realização de Ações de Capacitação em Administração Pública, Orçamentária e Financeira
AE-0088.04.DGC.GAB	Implantação da Metodologia Gestão de Processos
AE-0089.04.DGC.SGP	Desenvolvimento do Programa de Avaliação de Desempenho dos Gestores
AE-0090.04.DGC.SGP	Aperfeiçoamento das Diretrizes e Política de Formação dos Profissionais e Lideranças
AE-0091.04.DGC.SRF	Mapeamento do Retorno Econômico das Atividades da EPE relacionadas às Políticas Públicas
AE-0095.05.DGC.STI	Reestruturação do portal da EPE

Diretoria: PR - Presidência

AE-0003.02.PR.GAB	Análise crítica, pela perspectiva do planejamento energético, do suprimento de energia elétrica no país a partir da atual conjuntura hídrica
AE-0004.03.PR.GAB	Integra+ EPE
AE-0005.03.PR.GAB	Cultura Organizacional em Gestão de Projetos
AE-0008.04.PR.GAB	Aprimoramento das Relações Institucionais, Prevendo Destacamento de Pontos Focais para Atuação junto ao MME/ME e Congresso Nacional
AE-0009.04.PR.PCJ	Implementação de Norma de Acordo de Cooperação Técnica
AE-0010.04.PR.GAB	Implementação de Agenda Técnica Conjunta das Diretorias
AE-0011.04.PR.GAB	Estabelecimento de Processo para Formalização de Demandas por parte do MME
AE-0012.04.PR.CGR	Aprimoramento das Campanhas de Comunicação e Sensibilização
AE-0013.04.PR.PCJ	Desenvolvimento dos Instrumentos de Apuração de Responsabilidade
AE-0014.04.PR.GAB	Aferição da Maturidade em Gestão / Governança
AE-0015.04.PR.GAB	Elaboração de Manual e Definição de Metodologia e Normativos para a Gestão do Planejamento Estratégico
AE-0016.04.PR.GAB	Realização de Negociações para a Diversificação das Fontes de Receita da EPE
AE-0017.04.PR.GAB	Avaliação sobre Participação Pública nos Trabalhos da EPE
AE-0018.04.PR.GAB	Estabelecimento de Estratégias para Parcerias e Agendas Institucionais
AE-0019.04.PR.GAB	Aperfeiçoamento do processo de atuação do Comitê Executivo de Gestão Estratégica (CGE-X)
AE-0096.05.PR.PCS	Atualização da estratégia para uso das mídias sociais pela EPE
AE-0097.05.PR.PCS	Adaptação das mídias sociais da EPE para o período de defeso eleitoral
AE-0100.05.PR.PCS	Aprimoramento da qualidade gráfica das publicações técnicas da EPE
AE-0101.05.PR.PCS	Elaboração de guia para a realização de eventos virtuais pela EPE
AE-0102.05.PR.PCS	Amplifica EPE: estratégia para maior inserção da EPE em eventos regionais
AE-0103.05.PR.GAB	CEM Days 2nd edition: disseminação dos estudos da EPE para o cenário internacional
AE-0104.05.PR.GAB	Fortalecimento da atuação internacional da EPE
AE-0105.05.PR.PCS	Realização de reuniões de alinhamento com a Ascom/MME
AE-0106.05.PR.GAB	Avaliação da incorporação de processos participativos nos estudos da EPE
AE-0108.05.PR.GAB	Estruturação de estratégias de engajamento dos membros do Conselho Consultivo da EPE
AE-0109.05.PR.PCS	Reestruturação da intranet da EPE, com integração de ferramentas tecnológicas

AE-0110.05.PR.PCS	Apoio à ações de endomarketing
AE-0111.05.PR.GAB	Elaboração de guia de referência para a estruturação de Consultas Públicas da EPE
AE-0112.05.PR.GAB	Realização de ações de capacitação em planejamento energético para o público externo